



RELATÓRIO E CONTAS
2022



ORGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração

Presidente: Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino
Vogais: Sofia Leitão Pulido Valente Monjardino
Pedro Leitão Monjardino
Maria Leitão Monjardino
Carlota de Almeida Pulido Valente Monjardino

Administrador Executivo

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino

Conselho Fiscal

Mário José Brandão Ferreira
António Vieira de Almeida
Manuel dos Santos Almeida

Conselho de Curadores

Presidente: Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino
Vogais: Sofia Leitão Pulido Valente Monjardino
Vítor José Melícias Lopes
Luís António Duarte Fino
Pedro Leitão Monjardino
Filipe Vicente Seruya de Almeida Trigo
Maria Leitão Monjardino
Maria Emília Grima Rodrigues Monjardino
Vasco Vieira de Almeida
Carlota de Almeida Pulido Valente Monjardino
Ana Sofia Veringer Monjardino

Relatório e Contas do Exercício de 2022

Nos termos da alínea f) do número 4 do Artigo Décimo dos Estatutos, vem o Administrador Executivo submeter à apreciação do Conselho de Administração, o Relatório de Gestão e as Contas relativas ao exercício de 2022.

1. INTRODUÇÃO

A Fundação Monjardino instituída em 17 de dezembro de 1992, é uma pessoa colectiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica, e de reconhecida utilidade pública.

2. OBJETIVOS

A Fundação tem por objecto a prossecução de acções de carácter social, educativa e filantrópica, podendo também actuar nas áreas da cultura, ciência e desporto, quer em Portugal, quer eventualmente nos territórios ligados a Portugal por laços históricos.

3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

A criação da Fundação Monjardino teve como principal motivação, por parte dos seus instituidores, o acolhimento de crianças abandonadas ou retiradas às famílias, proporcionando-lhes uma estrutura de vida familiar e assegurando a sua educação e acompanhamento até à inserção na vida activa.

A Fundação recebeu as primeiras crianças no último trimestre de 1994 e no final de 1995 já a tutela de 8 crianças estava concretizada.

Atualmente, todos os jovens são maiores de idade e estão integrados na vida activa.

Estando definitivamente alteradas as circunstâncias que conduziram à constituição da Fundação e não havendo condições para se voltar a replicar o conceito inicial de acolhimento de crianças com acompanhamento familiar, a instituição continuará, na prossecução dos seus objectivos, a privilegiar o apoio a crianças carenciadas, desprotegidas ou em risco.

Assim, a Fundação Monjardino, para além de acções próprias, procurará também apoiar outras instituições congéneres, que prossigam fins idênticos, privilegiando a zona onde se encontra sediada, nomeadamente na zona de Lisboa.

Ainda em relação aos jovens ex-residentes da Fundação Monjardino, a Fundação tem continuado a apoiar um desses jovens, que em 2022 beneficiou de subsídio para apoio às suas despesas pessoais, nomeadamente alojamento, por não dispor ainda de total autonomia financeira.

Em 2022, também beneficiaram do apoio da Fundação as seguintes Instituições:

- ***Fundação Francisco Pulido Valente*** – Subsídio para participação na atribuição do “*Prémio João Monjardino*”.
- ***APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente*** - Subsídio para apoiar a frequência da jovem Filipa Andreia Serrano no Centro de Atividades Ocupacionais.
- ***Banco Alimentar Contra a Fome*** – Apoio para aquisição de bens alimentares.

CrescerSer - Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família – Subsídio para o desenvolvimento de projetos e gestão diária desta Associação.

- *EPIS – Empresários para a Inclusão Social* – Atribuição de uma Bolsa para um aluno do Ensino Secundário.
- *Escola Básica e Secundária Mestre Domingos Saraiva* – Oferta de equipamento de desporto para os jovens carenciados que fazem parte da equipa de atletismo.
- *Associação de Ajuda ao Bêbé Recém-Nascido - Banco do Bêbé* – subsídio para apoio ao “*Projecto de Apoio Domiciliário do Banco do Bêbé-Adoção de Família*”.
- Foram oferecidos Cabazes de Natal a 25 Famílias Carenciadas, em Lisboa.

4. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

4.1. Situação Económica

4.1.1. Gastos

O total dos gastos da Fundação em 2022 atingiu o valor de euros 26.683 superior em 17% ao ocorrido no exercício anterior.



A composição daquela verba corresponde aos gastos com serviços externos e subsídios atribuídos. Os gastos com fornecimentos e serviços externos atingem o montante de euros 12.054, superior ao ano anterior em 31%, respeitam no essencial aos gastos com serviços bancários relacionados com a gestão da carteira de títulos da Fundação e gastos com o serviço da contabilidade, seguros e manutenção de material.

A Fundação não apresenta gastos com o pessoal o que significa que os Órgãos Sociais não beneficiam de quaisquer remunerações e os colaboradores desenvolvem a sua atividade em regime de voluntariado.

Os subsídios da Fundação incluídos nos gastos totais atingiram, neste exercício, o valor de euros 14.628, verba superior à do exercício anterior em cerca de 7%.

Neste exercício foi criada uma imparidade de euros 4.524, para provisionar os valores atribuídos para o valor das ações do Banco Português de Gestão detidas pela Fundação. O valor desta participação é de euros 5.278 após a criação de uma imparidade acumulada de euros 219.217 realizada neste exercício e nos exercícios anteriores. É um ativo financeiro imparizado em cerca de 98%.

A rubrica de outros gastos e perdas no valor de euros 51.383 corresponde a um valor de euros 47.197 de regularizações de exercícios anteriores relacionadas com perdas financeiras não contabilizadas e ainda perdas em ações constantes da carteira de títulos da Fundação.

A carteira de títulos da Fundação, no valor de euros 345.878 obteve, no exercício, uma rentabilidade negativa de cerca de 5%, o que proporcionou prejuízos por reduções de justo valor de parte dos seus investimentos, não compensados com algum rendimento obtido com alienações nem com ganhos em alguns títulos da carteira.

O resultado do exercício foi negativo no valor de euros 90.637 e em cerca de 50% resultante de regularizações de prejuízos de exercícios anteriores.

4.1.2. Rendimentos

Os proveitos da Fundação em 2022, no valor de euros 8.777, decorrem essencialmente dos juros das obrigações e resultados obtidos com os seus investimentos em aplicações financeiras.

4.1.3. Saldo do Exercício

O saldo negativo verificado de euros 90.637, decorre do resultado negativo obtido na carteira de títulos mobiliários da Fundação e de regularização de perdas de exercícios anteriores.

4.2. Situação Financeira

O ativo líquido da Fundação atingiu em 2022 a verba de euros 367.796 inferior em euros 72.188 relativamente ao valor registado em 2021.

Os investimentos financeiros e as aplicações financeiras em depósitos bancários atingem o valor de euros 366.175 e correspondem a cerca de 99% do Ativo da Fundação.

Em 2022 o Património Líquido atingiu o valor de euros 367.196, apresentando uma redução de euros 70.537 relativamente a 2021 decorrente do resultado negativo verificado no exercício .

A autonomia financeira da Fundação é evidenciada pelo seu elevado rácio, que atinge um valor de cerca de 99%, pelo que o seu ativo é praticamente financiado pelo Fundo de Capital.

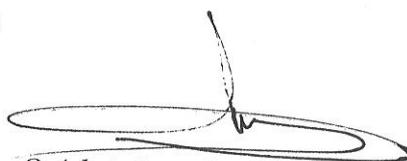
5. *PERSPECTIVAS FUTURAS*

Em 2023, a Fundação Monjardino pretende instituir o *Prémio Ana Sofia Monjardino*, com vista a homenagear alguém que se distinguiu pela sua dedicação à defesa da responsabilização social. O Prémio, no valor de 5.000,00 euros, será atribuído bianualmente e visa reconhecer o trabalho de responsabilidade social ativa desenvolvido por pessoas singulares ou coletivas em Portugal.

A Fundação tenciona continuar a apoiar, em caso de necessidade, os jovens que estiveram à sua guarda.

A Fundação Monjardino, para além dos apoios referidos, patrocinará instituições congéneres, que prossigam fins idênticos, ou outras instituições como creches ou infantários que prestem assistência a crianças e famílias de meios carenciados, privilegiando, neste caso, a zona onde se encontra sediada, nomeadamente na zona de Lisboa em especial no Bairro da Graça.

Lisboa, 20 de junho de 2023



O Administrador Executivo
Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino



**BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS
DO EXERCÍCIO DE 2022**

BALANÇO DA FUNDAÇÃO MONJARDINO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ACTIVO	2022	2021
ACTIVO NÃO CORRENTE		
Activos Fixos Tangíveis		
Propriedades de Investimento		
Activos Intangíveis		
Investimentos Financeiros	5.277,86	9.801,74
Total do Activo não corrente	5.277,86	9.801,74
ACTIVO CORRENTE		
Inventários		
Clientes e Outras Contas a Receber	1.621,00	1.602,07
Diferimentos		
Outros Activos Financeiros	255.845,03	389.137,05
Caixa e Depósitos Bancários	105.052,50	39.442,69
Total do Activo Corrente	362.518,53	430.181,81
TOTAL DO ACTIVO	367.796,39	439.983,55
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	2022	2021
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundos	349.158,53	349.158,53
Doações Diversas	1.223.767,63	1.203.667,63
Resultados Transitados	(1.115.092,83)	(1.120.256,11)
Resultado líquido do período	(90.637,16)	5.163,28
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL	367.196,17	437.733,33
PASSIVO CORRENTE		
Financiamentos Obtidos		
Diferimentos		
Outras Contas a Pagar	600,22	2.250,22
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE	600,22	2.250,22
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	367.796,39	439.983,55

O Administrador Executivo



O Contabilista Certificado



**DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS DA FUNDAÇÃO MONJARDINO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2021
Vendas e Serviços Prestados		
Subsídios, doações e legados à exploração		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	(11.782,47)	(9.136,38)
Subsídios atribuídos	(14.900,20)	(13.665,15)
Gastos com o pessoal		
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)	(4.523,88)	(6.408,83)
Aumentos/reduções de justos valor	(16.824,26)	31.412,58
Outros Rendimentos e Ganhos	4.753,75	792,33
Outros gastos e perdas	(51.383,27)	(2.626,69)
Resultado antes de depreciações , gastos de financ. E impostos	(94.660,33)	367,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financ.e impostos)	(94.660,33)	367,86
Juros e rendimentos similares obtidos	4.023,17	4.795,42
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	(90.637,16)	5.163,28
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	(90.637,16)	5.163,28

O Administrador Executivo



O Contabilista Certificado





**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO
EXERCÍCIO DE 2022**

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2022

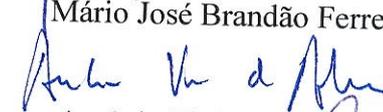
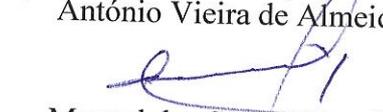
Nos termos da alínea a) do número 2 do Artigo Décimo Segundo dos Estatutos, compete-nos emitir o nosso relatório sobre a acção fiscalizadora exercida na Fundação Monjardino, respeitante ao exercício de 2022.

Assim sendo, o Conselho Fiscal submete à vossa apreciação o seu relatório:

1. Procedemos a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos, respectivos registos e outros elementos por nós ajuizados relevantes, com a extensão e profundidade que considerámos necessária, tendo-se obtido do Administrador Executivo e da empresa prestadora do serviço de contabilidade todos os esclarecimentos e informações necessárias ao desempenho das nossas funções.
2. Constatamos que os proveitos da Fundação, em 2022, não foram suficientes para a cobertura dos custos ocorridos neste ano. O rácio da autonomia financeira continua em 2022 a ser muito elevado, evidenciando que o financiamento dos ativos da Fundação é suportado em quase 100% por fundos próprios, dado o reduzido passivo da instituição.
3. Verificamos e achamos relevante, que no exercício de 2022 tivesse sido constituída uma imparidade de euros 4.524 para provisionamento do valor das ações do Banco Português de Gestão e uma correção relacionada com prejuízos de exercícios anteriores que não foram devidamente contabilizados.
4. Por tudo o que fica referido, o Conselho Fiscal é de parecer que, sejam aprovados o Relatório de Actividades, o Balanço e a Conta de Proveitos e Custos preparadas pelo Administrador Executivo com referência a 2022 e que se expresse um voto de louvor, pela forma como tem vindo a prosseguir a concretização do seu plano de actividades.

Lisboa, 4 de julho de 2023

O Conselho Fiscal

Mário José Brandão Ferreira

António Vieira de Almeida

Manuel dos Santos Almeida